

As piabas

As piabas

Eu, com a peneira na mão
Pegava piabas
Todos os dias, não sei
Só sei, que pegava piabas no poço

Ali, bem perto de casa
No Bairro do Prado
As piabas pulavam tentando escapar
Mas o cambão eu enchia

Me banhava na água
Voltava por uma trilha
Que hoje é uma rua
Cheia de casas, de prédios...

O asfalto se espalhou
Tomou conta de tudo
Até do meu poço!
Onde eu pegava piabas

Que pulavam da peneira
Tentando escapar.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/as-piabas-1>